



Empresa reforça presença em Portugal e entra no sector das telecomunicações

Gigas compra ONI, operador líder de telecomunicações para empresas, por 40 milhões de euros

- **Empresa espanhola especializada em serviços de cloud computing prevê quadruplicar as receitas consolidadas para os 50 milhões de euros e triplicar o EBITDA ajustado para os 10,2 milhões de euros;**
- **A Gigas já está presente em Portugal desde 2019 através da aquisição realizada no ano passado da AHP (fornecedor de serviços cloud), cujas operações continuam a ser lideradas pelo administrador José Ferreira Cruz;**
- **Empresa espanhola torna-se agora num player líder em Portugal com oferta integrada de serviços convergentes de cloud, telecomunicações e cibersegurança destinados a empresas;**

Lisboa, 10 de novembro de 2020 – A [Gigas](#) (GIGA.MAB), multinacional espanhola especializada em serviços de cloud computing, acaba de anunciar que fechou um acordo vinculativo com a sociedade de investimento GAEA Inversión para a aquisição da ONI, operadora de telecomunicações líder no segmento empresarial em Portugal e parte do Grupo Cabonitel. A GAEA, gerida pela Inveready, que hoje é obrigacionista da Gigas, após uma reorganização acionista e societária da Cabonitel, passará a deter 100% do capital social da ONI. O preço da transação foi definido em 40 milhões de euros (valor patrimonial).

A ONI vai terminar 2020 com receitas estimadas de 37,3 milhões de euros e um EBITDA normalizado de 7 milhões de euros, ou seja, com esta aquisição e a anunciada em setembro da operadora irlandesa Ignitar (2 milhões de euros de receitas e 700 mil euros de EBITDA), a Gigas irá atingir receitas proforma totais este ano de aproximadamente 50 milhões de euros e um EBITDA consolidado proforma ajustado (excluindo custos de M&A) de cerca de 10,2 milhões de euros.

A ONI fornece serviços de telecomunicações, cloud e TI/Segurança a cerca de 1.100 grandes e médias empresas, bem como serviços de retalho de voz e dados para outras operadoras de telecomunicações. Detém dois centros de dados próprios (Lisboa e Porto), redes de fibra metropolitanas em Portugal e uma rede de fibra que liga Madrid a Lisboa e Porto, e que irá favorecer a integração de serviços e operações com a Gigas na Península Ibérica. A equipa da ONI é constituída por 165 pessoas altamente qualificadas.

A venda foi concluída por 40 milhões de euros (43 milhões de euros de Enterprise Value), o que representa um múltiplo EBITDA de 6,1x, inferior ao atual múltiplo de cotação da Gigas. 62% do valor será pago em ações da Gigas recém-emitidas, pelo que após a compra, a empresa de capital de risco GAEA/Inveready tornar-se-á na principal acionista da Gigas e irá proporcionar estabilidade financeira e um histórico e conhecimento comprovados em

telecomunicações e M&A. Os restantes 38% do valor serão pagos em dinheiro, através de dois aumentos de capital que serão submetidos à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária convocada para o dia 17 de novembro, e o restante em ações da Gigas recém-emitidas. Esta estrutura demonstra o pleno alinhamento da GAEA/Inveready com a nova estratégia anunciada pela Gigas de expandir a sua atuação para o mercado de telecomunicações.

Concluída a operação e os aumentos de capital, a Gigas manterá uma posição de tesouraria na ordem dos 7 milhões de euros e uma dívida financeira líquida de 5 milhões de euros, assumindo apenas 0,5 vezes o EBITDA resultante, o que permitirá à empresa abordar novas aquisições aproveitando a sua capacidade de alavancagem. Neste sentido, a Gigas está em processo de *due diligence* para adquirir uma carteira de clientes empresariais de telecomunicações em Espanha.

Relativamente aos aumentos de capital, o primeiro, no valor de até 17 milhões de euros, exclui direitos de subscrição preferenciais e destina-se a investidores estratégicos que proporcionem estabilidade a longo prazo, enquanto o segundo aumento de capital, com direito de subscrição preferencial, num montante de cerca de 4 milhões de euros, destina-se aos actuais accionistas, retalhistas e instituições. Ambos os aumentos de capital serão realizados ao preço de 6,25 euros por ação.

Com a aquisição da ONI, a Gigas inicia a sua nova fase de se tornar um operador relevante no mercado de serviços convergentes de telecomunicações, cloud e segurança para empresas da Península Ibérica, reforça a sua oferta de produtos para ser um fornecedor abrangente (one stop shop) às empresas e agrega uma equipa humana e capacidades de telecomunicações em Portugal que, juntamente com a experiência da Gigas em virtualização e a sua rede global de centros de dados, irão constituir a base para o lançamento de serviços de telecomunicações OTT (over the top, ou seja usando redes de terceiros) para outros países.

A Gigas já está presente em Portugal desde 2019 através da aquisição realizada no ano passado da AHP (fornecedor de serviços cloud), cujas operações continuam a ser lideradas pelo administrador José Ferreira Cruz.

Os novos serviços irão proporcionar funcionalidades adicionais e maior flexibilidade e agilidade que os serviços tradicionais de telecomunicações (linhas dedicadas, MPLS, etc.), com um custo inferior, ajudando na transformação digital e na migração das empresas para a cloud. Além disso, com esta transação a empresa multiplica o seu tamanho por quatro ao nível da receita e por pouco mais de três ao nível do EBITDA, o que lhe confere dimensão e recursos financeiros para se tornar um player pioneiro e relevante no segmento de serviços convergentes inovadores.

De acordo com Diego Cabezudo, CEO e co-fundador da Gigas: “A compra da ONI é um marco a partir do qual iremos implementar a nossa estratégia como fornecedor de serviços de telecomunicações. Com esta aquisição, a Gigas passa a ser uma das maiores empresas de telecomunicações do setor empresarial da Península Ibérica, atuando como uma plataforma para um futuro crescimento orgânico e inorgânico”.

Por seu turno, Carlos Conti, sócio responsável pelo GAEA, salienta: “Estamos totalmente alinhados com a nova estratégia da Gigas num mercado que conhecemos bem. Contribuir com a ONI para esta estratégia de acelerar a sua implementação parece-nos uma operação fundamental para todos. O mercado de serviços de telecomunicações empresariais está a

iniciar uma nova disrupção de capacidades OTT, alimentada pelo atual contexto de trabalho e a equipa Gigas e a equipa ONI, que conhecemos há vários anos, têm capacidade para ser uma empresa europeia de referência neste aspecto ”.

Os actuais CEO e CTO da ONI (Nuno Saraiva e Carlos Pereira) vão continuar a liderar o projecto em Portugal e vão assumir um papel de liderança no desenvolvimento de novos serviços de telecomunicações na Gigas.

Nesta operação, a Gigas contou com a assessoria da Ernst & Young Corporate Services e RRP Advogados. Q Advisors, banco de investimento líder do TMT, atuou como consultor financeiro para os vendedores.

Sobre a Gigas:

A Gigas é uma empresa espanhola especializada em cloud computing cotada no BME Growth (GIGA.MAB). Fundada em 2011, tornou-se um dos fornecedores líderes mundiais no setor, de acordo com o relatório da Gartner “Magic Quadrant for Cloud Infrastructure as a Service”. A Gigas, que oferece soluções de cloud computing para grandes empresas e PMEs, é amplamente conhecida pela sua tecnologia de ponta e suporte técnico incomparável. A empresa possui centros de dados em Madrid, Miami e Santiago do Chile e escritórios em Espanha, Colômbia, Chile, Peru, Miami, Panamá e México.